



1. Caderno de questões com provas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (questões 01 a 10), de Língua Inglesa (questões 11 a 20) e de Redação (questões 01 e 02).
2. Cada candidato receberá 02 Folhas de Resposta: uma para as questões objetivas (01 a 20); outra, exclusivamente, para as respostas às questões 01 e 02 da Prova de Redação.
3. A resposta de cada questão das provas objetivas e da Prova de Redação deve ser registrada no espaço que lhe é destinado na Folha de Resposta. **NENHUM RASCUNHO SERÁ CORRIGIDO.**

Duração: 4 horas.

LINGUAGENS E CÓDIGOS

I – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Tema: Conflito Humano entre a Essência e a Aparência

Para responder às questões de 1 a 5, leia o texto a seguir.

TEXTO I

- 1 **REPÓRTER** (*Entra acompanhado do Fotógrafo*) Lá está ele. (*Vai a Zé, enquanto o Fotógrafo circula à procura de ângulos. O Repórter é vivo e perspicaz. Dirige um cumprimento entusiasta a Zé-do-Burro*) Bom dia, amigo! (*Aperta efusivamente a mão de Zé-do-Burro*) Parabéns! O senhor é um herói.
- 4 **ZÉ** (*Olha-o com estranheza*) Herói?
REPÓRTER (*Com entusiasmo*) Sim, sete léguas carregando esta cruz. (*Calcula o peso*) Pesada, hein? Sete léguas... 42 quilômetros. A maior marcha que eu fiz foi de 24 quilômetros, no Serviço Militar. E o fuzil não pesava tanto assim. (*Ri, mas seu riso murcha como um balão, ante o ar de desconfiança de Rosa e Zé-do-Burro*) Oh, desculpe... eu sei que
- 8 o senhor fez uma promessa. A comparação não foi muito feliz... (*Para o Fotógrafo*) Carijó, pode bater uma chapa. (*Posa de frente para Zé-do-Burro, de caderno e lápis em punho*) Finja que está falando comigo.
ZÉ (*Começa a impacientar-se*) Fingir que estou falando... pra quê?
REPÓRTER E dentro de algumas horas o Brasil inteiro vai saber. O senhor vai ficar famoso.
- 12 **ZÉ** (*Contrariado*) Mas eu não quero ficar famoso, eu quero...
ROSA (*Interrompe, em tom de repreensão*) Que é isso, Zé. Seja mais delicado com o moço. Ele é da gazeta...
REPÓRTER Mulher dele?
ROSA Sou. Também andei sete léguas – meu pé tem cada calo d'água deste tamanho.
- 16 **REPÓRTER** Maravilhoso. E em quanto tempo cobriram o percurso?
ROSA (*Não entendeu*) Como?
REPÓRTER Quero dizer: quando saíram de lá, de sua cidade?
ROSA Da roça. Saímos ontem de manhãzinha. Cinco horas da manhã.
- 20 **REPÓRTER** A que horas chegaram aqui?
ROSA Antes das cinco.
REPÓRTER Fizeram o percurso então em 24 horas. Com uma cruz que deve pesar?...
(*Olha interrogativamente para Zé-do-Burro*)
- 24 **ZÉ** (*Contrariado*) Não sei, não pesei.
REPÓRTER Por menos que pese, é um recorde! Sob este aspecto, podemos considerar um grande feito esportivo. Uma prova de resistência física... (*para Rosa*) e de dedicação...

Rosa sorri, envaidecida, sentindo-se heroína também.

- 28 **REPÓRTER** Mas como nasceu a idéia dessa... peregrinação? *(As perguntas são feitas a Zé-do-Burro, mas este recusa-se a respondê-las).*
ROSA Não nasceu idéia nenhuma. O burro adoeceu, ia morrer – ele fez promessa pra Santa Bárbara.
REPÓRTER O burro? Que burro?
- 32 **ROSA** O Nicolau.
ZÉ *(Irritado)* Por quê? O senhor também vai achar que o meu burro não vale uma promessa?
REPÓRTER Não, de modo algum... eu... eu apenas não sabia... então, tudo isso... 42 quilômetros... a cruz... tudo por causa de um burro... *(Repentinamente, antevendo o interesse que despertará a reportagem)* Fabuloso!
- 36 **ROSA** E não foi só isso. Ele prometeu também repartir o sítio com aquela cambada de preguiçosos.
ZÉ Que preguiçosos. Gente que quer trabalhar e não tem terra.
REPÓRTER Repartir o sítio... diga-me, o senhor é a favor da reforma agrária?
ZÉ *(Não entende)* Reforma agrária? Que é isso?
- 40 **REPÓRTER** É o que o senhor acaba de fazer em seu sítio. Redistribuição das terras entre aqueles que não as possuem.
ZÉ E não estou arrependido, moço. Fiz a felicidade de um bocado de gente e o que restou pra mim dá e sobra.
REPÓRTER *(Toma notas)* É a favor da reforma agrária.
- 44 **ZÉ** É bem verdade que se o meu burro não tivesse ficado doente, eu não tinha feito isso..
REPÓRTER Mas, e se todos os proprietários de terra fizessem o mesmo. Se o governo resolvesse desapropriar as terras e dividi-las entre os camponeses?
ZÉ Ah, era muito bem-feito. Cada um deve trabalhar o que é seu.
- 48 **REPÓRTER** *(Anota)* É contra a exploração do homem pelo homem. O senhor pertence a algum partido político?
ZÉ *(Com alguma vaidade, dissimulada num sorriso modesto)* Já quiseram me fazer vereador... qual...
ROSA O que atrapalhou foi o burro.
- 52 **REPÓRTER** O burro? Por quê?
ROSA Aonde ele vai, o burro vai atrás. Se ele fosse eleito, o burro também tinha que ser...

GOMES, Dias. **O Pagador de Promessas**. 44 ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006, p. 69-72.

O fragmento a seguir serve de suporte para responder às questões 1 e 2.

ZÉ *(Irritado)* Por quê? O senhor também vai achar que o meu burro não vale uma promessa?

REPÓRTER Não, de modo algum... eu... eu apenas não sabia... então, tudo isso... 42 quilômetros... a cruz... tudo por causa de um burro... *(Repentinamente, antevendo o interesse que despertará a reportagem)* Fabuloso!

ROSA E não foi só isso. Ele prometeu também repartir o sítio com aquela cambada de preguiçosos.

ZÉ Que preguiçosos. Gente que quer trabalhar e não tem terra.

REPÓRTER Repartir o sítio... diga-me, o senhor é a favor da reforma agrária?

ZÉ *(Não entende)* Reforma agrária? Que é isso?

REPÓRTER É o que o senhor acaba de fazer em seu sítio. Redistribuição das terras entre aqueles que não as possuem.

01. Considerando a caracterização dos personagens nesse fragmento, é correto afirmar:

- Zé é dissimulado, aparentemente ingênuo, mas envolvido com a política agrária do país.
- Rosa mostra-se avessa às atitudes do marido, por reconhecer a sua ingenuidade.
- Zé, ratificando o ponto de vista de Rosa, reconhece que a solidariedade é importante para aqueles que querem trabalhar e não têm terra.
- O Repórter critica a atitude de Zé de repartir o sítio, por entender que promessa é coisa de gente tola.
- A atitude de Zé – repartir o sítio – deve ser analisada à luz de uma ação político-partidária a favor do governo, e não como manifestação de sua generosidade.

02. Com relação à linguagem usada pelos personagens nesse fragmento, é correto afirmar:

- a) Rosa utiliza um vocabulário eminentemente formal, para registrar suas críticas aos sem-terra.
- b) O Repórter, ao se dirigir ao personagem Zé, recorre ao nível formal, apresentando construções que exemplificam a norma padrão da língua escrita.
- c) Zé faz uso de expressões coloquiais, com desvios gramaticais típicos de pessoas pouco escolarizadas.
- d) Zé e o Repórter recorrem ao nível informal, uma vez que fazem uso de expressões da modalidade oral da língua.
- e) Os três personagens utilizam um nível informal da língua, tendo em vista que o texto é dialogado.

03. O fragmento que **melhor** caracteriza o perfil do Repórter é:

- a) "*O Repórter é vivo e perspicaz.*" (linha 2)
- b) "*Dirige um cumprimento entusiasta a Zé-do-Burro*" (linha 2)
- c) "*Aperta efusivamente a mão de Zé-do-Burro.*" (linhas 2 e 3)
- d) "*Posa de frente para Zé-do-Burro, de caderno e lápis em punho*" (linha 9)
- e) "*Olha interrogativamente para Zé-do-Burro*" (linha 23)

04. No texto, há conclusões do Repórter, decorrentes de inferências baseadas nas falas do personagem Zé, a exemplo de:

- a) "*A maior marcha que eu fiz foi de 24 quilômetros, no Serviço Militar.*" (linha 6)
- b) "*Finja que está falando comigo.*" (linha 9)
- c) "*E em quanto tempo cobriram o percurso?*" (linha 16)
- d) "*Fizeram o percurso então em 24 horas.*" (linha 22)
- e) "*É contra a exploração do homem pelo homem.*" (linha 48)

05. **O Pagador de Promessas** é uma obra que se enquadra no gênero

- a) épico, apresentando uma história em que os elementos tempo e espaço são demarcados por cenários.
- b) dramático, característico de textos produzidos para encenação pública, em que os fatos são apresentados diretamente pela fala dos personagens da história.
- c) épico, em que o mundo representado se mostra sem a intermediação de um narrador ou de um sujeito lírico.
- d) dramático, manifestado na forma da tragédia, em que os personagens, vitimados pelo destino e pela desgraça, têm a sua vida destruída.
- e) lírico, uma vez que, sem a interferência do narrador, os personagens, por meio de diálogos, confessam seus sentimentos e angústias.

Para responder às questões de **6 a 10**, leia o texto a seguir.

TEXTO II

A mulher e a casa

Tua sedução é menos
de mulher do que de casa:
pois vem de como é por dentro
ou por detrás da fachada.

Mesmo quando ela possui
tua plácida elegância,
esse teu reboco claro,
riso franco de varandas,

uma casa não é nunca
só para ser contemplada;
melhor: somente por dentro
é possível contemplá-la.

Seduz pelo que é dentro,
ou será, quando se abra;
pelo que pode ser dentro
de suas paredes fechadas;

pelo que dentro fizeram
com seus vazios, com o nada;
pelos espaços de dentro,
não pelo que dentro guarda;

pelos espaços de dentro:
seus recintos, suas áreas,
organizando-se dentro
em corredores e salas,

os quais sugerindo ao homem
estâncias aconchegadas,
paredes bem revestidas
ou recessos bons de cavas,

exercem sobre esse homem
efeito igual ao que causas:
a vontade de corrê-la
por dentro, de visitá-la.

II – LÍNGUA ESPANHOLA

Tema: Essencia y Apariencia

Lea el siguiente texto y responda a las cuestiones de la 11 a la 15.

TEXTO I

Algunas posturas poco estáticas sobre la cirugía estética



Disponível em: <<http://hastaelhigo.blogspot.com/2008/07/blog-post.html>>. Acesso em: 03 nov. 2009.

11. La idea principal de la historieta es:

- El uso de la cirugía estética entre las jóvenes de veintitantos años.
- La desesperación de las mujeres ante la falta de tiempo para ocuparse de sí mismas.
- Lo poco presumidas que son algunas mujeres en su madurez.
- La opinión cambiante de la mujer con respecto a la cirugía estética.
- La inquietud por competir con otras mujeres en materia de belleza.

12. En la frase: "A los 30 no te la harías... pero entendés a las que se la hacen." (viñeta 2), los términos destacados se refieren respectivamente a

- mujeres y cirugía.
- mujeres mayores y opinión.
- cirugías y operación.
- posturas y mujer.
- operaciones y estética.

16. En el primer párrafo del texto se expresa un contraste entre:

- a) La diversidad en la moda y la imposición de un modelo de cuerpo.
- b) La rigidez en la moda y la exigencia de una estética perfecta.
- c) La obligatoriedad de mantener la figura y el estar a dieta.
- d) La necesidad de ajustarse a una estética corporal y la falta de reglas para mantenerse en forma.
- e) La falta de creatividad en la moda y la indefinición de un modelo estético.

ATENÇÃO: As questões de **17 a 20** apresentam **mais de uma afirmativa correta**. Preencha, na **FOLHA DE RESPOSTA**, apenas os espaços **(bolhas)** correspondentes às **afirmativas corretas**.

17. De acuerdo con el texto, identifique las sentencias correctas:

- I. La moda de hoy en día se ha liberalizado.
- II. La estética del cuerpo obedece a modelos impuestos por la sociedad de consumo.
- III. La salud queda relegada a un segundo plano.
- IV. La Barbie representa un estereotipo de belleza aún vigente.
- V. La corrupción ha provocado el hundimiento de la Bolsa.

18. Teniendo en cuenta lo que el texto dice sobre la crisis económica, identifique las sentencias correctas:

- I. Los clientes se han visto obligados a comprar ropa usada.
- II. Los consumidores se han encontrado con que la ropa de la pasada temporada aún vale.
- III. El mundo de la moda se vio afectado por la difícil situación económica.
- IV. La gente pasa hambre para poder ahorrar dinero y seguir consumiendo cada vez más.
- V. La sociedad le teme tanto al deterioro físico como a la caída de la Bolsa.

19. De acuerdo con el texto, con respecto a apariencia, moda y belleza, identifique las sentencias correctas:

- I. La búsqueda de un ideal de belleza se observa tanto en mujeres como en hombres.
- II. Hoy en día para mantenerse en forma hace falta invertir en tiempo, esfuerzo y dinero.
- III. A los adolescentes les interesa guardar las formas 5-7.
- IV. La moda de hoy en día tiene un sello muy personal.
- V. La sociedad en la que vivimos aspira a la perfección en términos de estética de belleza.

20. Identifique las sentencias que mejor traducen la temática del texto:

- I. Hasta la belleza cansa.
- II. La apariencia es lo que cuenta.
- III. La moda goza de libertad de elección.
- IV. El hábito no hace al monje.
- V. La belleza y la tontería van siempre en compañía.

III – PROVA DE REDAÇÃO

Redija os textos solicitados nas **questões 1 e 2** de acordo com as seguintes **ORIENTAÇÕES GERAIS**:

- Mantenha **FIDELIDADE** ao **TEMA** e ao **GÊNERO** solicitados em cada questão.
- Apresente letra legível, com **TINTA PRETA** ou **AZUL**.
- Faça rascunho, se necessário, nas páginas indicadas neste caderno de questões. Contudo, **os RASCUNHOS NÃO SERÃO CORRIGIDOS**.
- Responda às **questões 01 e 02** nos espaços predeterminados na folha de resposta. **RESPOSTA FORA DO ESPAÇO ESTABELECIDO NÃO SERÁ CORRIGIDA**.
- Use a norma padrão da língua escrita.
- Observe a delimitação do número de linhas indicado em cada questão.

Questão 01

Leia o texto a seguir.

Em busca do corpo ideal

Sempre houve critérios estéticos sobre os quais as sociedades estabeleceram seus próprios padrões, e a beleza sempre foi encarada como um bem ou um dom a ser usado de forma mais ou menos direta em troca de amor, reconhecimento, poder ou dinheiro.

Podemos destacar pelo menos dois aspectos interessantes da cultura moderna: o primeiro refere-se à beleza, que ocupa um lugar cada vez mais preponderante nesse mecanismo de trocas; o segundo é a forma física ideal – ser magro – que assume nesse contexto uma posição cada vez mais determinante.

A partir da década de 70 foi se consolidando o que podemos denominar de "cultura da esbeltez". As medidas ideais do corpo diminuíram de forma constante desde a década de 1960. Em clara oposição a essa tendência, a melhoria das condições de vida e o acesso fácil a uma alimentação mais nutritiva levaram a um aumento sistemático da estatura e da corpulência das pessoas. Essa contradição, somada à influência que atualmente a imagem do corpo exerce sobre a auto-estima e o êxito social, além da pressão do modelo de magreza extrema, explicam por que a anorexia (redução ou perda de apetite) e a bulimia nervosa (apetite insaciável) deixaram de ser doenças exóticas e já estão batendo recordes epidemiológicos de crescimento entre as doenças de origem psicogenética.

A esbeltez e a boa aparência apresentam-se como valores altamente positivos que são encarados e/ou assimilados como condições para alcançar êxito nos relacionamentos com as pessoas do sexo oposto, para estar na moda ou para se valorizar e fazer-se valer socialmente.

Pesquisas recentes demonstram que as mulheres jovens tendem a associar o excesso de peso com desleixo, abandono e doença; e a magreza, ao contrário, com modernidade, dinamismo, êxito social, charme, sensualidade, beleza e segurança pessoal.

Neste sentido, ser capaz de manter um corpo magro é visto como um indicador de autocontrole, torna-se um fator de concorrência e permite incrementar a auto-estima. Por outro lado, quem não pode se moldar à exigência de um corpo magro assume esse desafio como um imperativo. Acaba ficando no centro de uma contradição que é particularmente acentuada na adolescência, período em que se forma e se consolida a identidade, e a pessoa é mais suscetível e vulnerável às influências externas e às opiniões dos outros. Justamente por isso a introjeção desses valores e ideais é particularmente intensa e nociva entre os adolescentes. Isto resulta em um problema, na medida que se está produzindo uma mudança de sentido da imagem corporal, que passou a fazer parte da identidade e a assumir cada vez mais o seu ponto central.

SANTELLÁN, Maria Laura. Em busca do corpo ideal. In: **Cidade Nova**. Editora Parma Ltda – Ano XLIII – n. 03. Mar.2001, p. 40-41.

Imagine-se um estudante que deve elaborar um **resumo** desse texto para concorrer a uma premiação em concurso realizado por sua escola. Para isso, redija seu texto, observando as seguintes orientações:

- Mantenha-se fiel ao assunto do texto e ao ponto de vista do autor.
- Respeite a sequência e a articulação das ideias centrais do texto.
- Faça uso de uma linguagem objetiva, sem emitir julgamentos.
- Não copie frases do texto.
- Elabore seu texto com, no mínimo, 5 linhas, e, no máximo, 8 linhas.

Questão 02

Na sociedade contemporânea, fala-se com frequência em inversão de valores. Vive-se a era do culto da aparência, deixando-se à margem os verdadeiros valores como o respeito, a amizade, a tolerância, a ética etc., opinião expressa nas seguintes palavras do filósofo Luc Ferry:

A sociedade se movimenta no sentido de estabelecer a concorrência acirrada entre todos os indivíduos, sem objetivos finais claros. A história não se move pela aspiração ao mundo melhor, mas pela ação mecânica da competição. O êxito pessoal é o que importa. Precisamos ter poder, dinheiro, um carro novo, uma mulher nova, os filhos mais bonitos, tudo para conseguir o reconhecimento alheio e nos sentir superiores aos outros.

FERRY, Luc. In: **Veja**. Editora ABRIL – Ed. 2083 – Ano 41, n. 42. 22 out.2008, p. 21.

Imagine que você foi convidado a redigir um **artigo de opinião** sobre o tema “**O conflito entre a essência e a aparência na sociedade atual**”, para ser publicado em um jornal de circulação local. Para produzir seu texto, considere as orientações a seguir:

- Explicita seu ponto de vista acerca do tema.
- Use argumentos convincentes para defender seu ponto de vista.
- Utilize, se necessário, as ideias apresentadas nos textos dessa prova, sem, entretanto, copiá-las.
- Redija seu texto com, no mínimo, 18 linhas e, no máximo, 22 linhas.

